

JOSÉ HUGO DE OLIVEIRA FILHO

TÍTULO: AVALIAÇÃO DE UM MODELO DE COLMÉIA RACIONAL PARA A ABELHA MAMANGAVA (*XYLOCOPA* spp.): ACEITAÇÃO, BIOLOGIA REPRODUTIVA E USO PARA POLINIZAÇÃO

A pesquisa foi conduzida no apiário do Departamento de Zootecnia da Universidade Federal do Ceará, em Fortaleza-CE, e em três propriedades particulares no Município de São Luís do Curu-CE, com o objetivo de avaliar a possibilidade de criar mamangavas (*Xylocopa* spp) em um modelo de colmeia racional para uso na polinização do maracujá-amarelo (*Passiflora edulis* Sims f. *flavicarpa* Deg.). A investigação constou de três experimentos que testaram os seguintes parâmetros: povoamento espontâneo das colmeias racionais por parte das mamangavas, a biologia dessas abelhas nidificando na colmeia racional, e o uso da colmeia racional na polinização do maracujá. Os resultados mostraram que: o povoamento espontâneo ocorre, e, nessa pesquisa, variou de 18,75%. Em São Luís do Curu a 52,22% em Fortaleza; a arquitetura dos ninhos na colmeia racional assemelha-se àquela observada em ninhos silvestres, o ciclo de desenvolvimento de ovo a adulto dura cerca de 45 dias, sendo aproximadamente 5, 15 e 25 dias nos estágios de ovo, larva e pupa, respectivamente, e a relação macho/fêmea apresenta média geral de 0,60:1,00. A comparação entre flores tomadas aleatoriamente no pomar mostrou uma produção de frutos 173% maior nas primeiras, confirmando a deficiência de polinização nas áreas com essa cultura, sendo que a introdução de colmeias racionais em áreas com cultivo de maracujá propiciou um aumento de 93,3% no vingamento de frutos. Portanto, a colmeia racional mostrou ser bem aceita pelas mamangavas, não afetando a reprodução dessas abelhas, permitindo o seu manejo nas áreas agrícolas, podendo o seu uso no campo levar a incrementos na produtividade da referida cultura.